

Ano A – nº 6 – 24 de dezembro de 2025

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Solenidade – Dia Santo de Guarda – Missa da Noite
Ano Santo





A MISSA

Ano A – nº 6 – 24 de dezembro de 2025

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

Solenidade – Dia Santo de Guarda – Missa da Noite
Ano Santo

Hoje celebramos a noite santa em que Deus, invisível e eterno, se fez visível e próximo: nasceu entre nós como criança frágil. Nesta celebração, a alegria não vem do esplendor do mundo, mas da certeza de que, em nossa carne e em nossa história, Aquele que é a causa de nossa Esperança armou sua tenda entre nós. Acolhamos com fé este mistério tão humano e tão divino: o Verbo se fez carne e veio habitar com seu povo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, / hinos de paz e de alegria, / hinos dos anjos do Senhor.

REFRÃO: *Glória a Deus nas alturas!* (2x)

2. Foi nesta noite venturosa / do nascimento do Senhor / que anjos de voz harmoniosa / deram a Deus o seu louvor.

3. Vinde juntar-vos aos pastores, / vinde com eles a Belém! / Vinde correndo pressurosos! / O Salvador, enfim, nos vem!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do

Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, porque nosso Salvador nasceu no mundo. Hoje, para nós, desceu do céu a verdadeira paz.

Anúncio do Natal

(Onde for o costume, o diácono ou, na falta dele, o sacerdote pode cantar ou recitar, do ambão, o anúncio do Natal)

- (Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua Quinta.)
- Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem;
- depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco sinal de aliança e de paz;
- vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus;
- treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés;
- cerca de mil anos depois a unção real de Davi;
- na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel;
- durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta;
- no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma;
- no quadragésimo segundo ano do império de Cesar Otaviano Augusto, quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos novos meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por

vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Nesta Noite Santa, o menino anunciado por Isaías nasce humilde em Belém. A criação inteira é chamada a cantar com alegria, pois a graça de Deus se manifesta para ensinar-nos a viver com esperança.

6. Primeira Leitura

(Is 9,1-6) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais – tu os abateste como na jornada de Madiã. ⁴Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. ⁵Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. ⁶Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 95(96),1-2a.2b-3.11-12.13 (R. Lc 2,11)]

REFRÃO: *Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.*

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas

4. na presença do Senhor, pois ele vem, * porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, * e os povos julgará com lealdade.

8. Segunda Leitura (Tt 2,11-14)

Leitura da Carta de São Paulo a Tito

Caríssimo: ¹¹A graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. ¹²Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, ¹³aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. ¹⁴Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (Lc 2,10-11) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria: é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

10. Evangelho (Lc 2,1-14)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹ACONTECEU QUE NAQUELES DIAS, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. ²Este primeiro recen-

seamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. ⁴Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, ⁵para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, ⁷e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. ⁸Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. ⁹Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será

para todo o povo: ¹¹Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. ¹²Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. ¹³E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da coorte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴“Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (*todos se*

ajaelham até e se fez homem) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, nesta noite santa, em que os anjos anunciaram aos pastores a grande alegria do nascimento do Salvador, elevemos nossas súplicas, com a confiança de quem contempla a estrela que brilhou sobre Belém.

T. Jesus, nossa Luz, escuta nossa oração.

1. Pela Igreja, para que, como os pastores de Belém, escute com simplicidade a voz dos anjos e proclame ao mundo a Boa Nova do nascimento do Salvador. Rezemos:

2. Pelos povos da terra, sobretudo os que vivem nas trevas da guerra, da injustiça e da fome, para que a paz cantada pelos anjos se torne realidade em suas vidas. Rezemos:

3. Pelas famílias, especialmente as que hoje vivem em condições de pobreza ou abandono,

para que encontrem, como Maria e José, coragem para proteger e acolher a vida. Rezemos:

4. Pelos pequenos e marginalizados, que se reconhecem no Menino deitado na manjedoura, para que sejam os primeiros a experimentar a alegria da salvação. Rezemos:

5. Por todos nós aqui reunidos, para que a celebração deste Natal nos torne testemunhas da esperança e da luz que vem de Cristo, como outrora os pastores que voltaram glorificando a Deus. Rezemos:

P. Senhor Jesus, o vosso nascimento fez resplandecer sobre a terra o conhecimento que vem do céu. Concedei-nos a graça de vos adorarmos como Sol da Justiça, de reconhecermos a vossa presença em nossa carne e de anunciarmos, com alegria, que Deus está conosco. Glória a vós, Cristo, nosso Deus e luz do mundo, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Eis que um anjo proclamou o primeiro Natal / a uns pobres pastores ao pé de Belém / que nos campos a guardar seu rebanho, afinal / suportavam, da noite, o frio também.*

REFRÃO: *Natal! Natal! Natal! Natal! / É vindo ao mundo o Rei Divinal!*

2. *De repente lá no céu, linda estrela surgiu / e no Oriente brilhou com estranho fulgor. / Veio à terra forte luz, que do céu lhe caiu, / muitas noites, ainda, em fulgente esplendor.*

3. *Tal estrela apareceu e os magos guiou / pela estrada a Belém, rumo certo os conduz. / E chegando ali, por fim, a estrela parou / mesmo acima da casa em que estava Jesus.*

4. *E os magos, com afã e sublime temor / os joelhos dobraram naquele lugar / para ofertas liberais, e de raro valor, / qual incenso, ouro e mirra, ao Menino entregar.*

5. *E como eles, vimos nós com intenso fervor / dar louvores sinceros a quem nos amou. / Adorar de coração o Supremo Senhor / que, morrendo na cruz, nossas almas salvou!*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do

vosso Filho que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio do Natal do Senhor, I

Cristo luz

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que

não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos

Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA

REMISSÃO DOS PECCADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méri-

tos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Cristãos, vinde todos / com alegres cantos. /
Oh, vinde, oh, vinde, até Belém! / Vede nascido
/ vosso Rei eterno.

REFRÃO: *Oh, vinde, adoremos! / Oh, vinde,
adoremos! / Oh, vinde, adoremos o Salvador!*

2. Humildes pastores / deixam seu reba-
nho / e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós,
igualmente, / cheios de alegria.

3. O Deus invisível, / de eternal grandeza / sob
véus de humildade podemos ver. / Deus peque-
nino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas,
/ o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos!
/ Quem não há deamá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os
magos / e este mistério envolve em luz.
/ Tal claridade, / também seguiremos.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Jo 1,14)

O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo anjo a grande alegria do nascimento do Salvador faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. Amém

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho
† e Espírito Santo, desça

sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

Mensagem de Natal do Cardeal Dom Orani João Tempesta



Caríssimos irmãos e irmãs,

A cada ano, a Solenidade do Natal do Senhor nos convida a meditar nesta verdade fundamental do Cristianismo: “O verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1, 14). Partindo desse dado fundamental de nossa fé, celebramos um Deus que renova a humanidade, pela manifestação de sua infinita misericórdia.

Estamos chegando ao fim do Ano Santo, aberto pelo Papa Francisco no Natal passado. Ao longo de 2025, fomos repletos do sentimento de esperança que o Jubileu Ordinário nos convidou a recordar com vivacidade, lem-

brando que somos “peregrinos de esperança”, sempre a caminho do Senhor, que nos chama a viver plenamente a vida nova da graça recebida no Batismo.

Peregrinar na esperança significa também viver a solidariedade e o amor, construindo com empenho um mundo mais justo, sendo luz a iluminar a sociedade com os valores do Evangelho. Tal como a estrela que guiou os magos em sua jornada até o Menino na manjedoura, cada cristão é chamado a ser sinal do amor e da compaixão em meio aos homens de boa vontade.

Que pela celebração deste Natal, possamos nos comprometer em viver os frutos do Jubileu, pedindo ao Senhor, Príncipe da

Paz, que reine entre os homens a paz e a concórdia. Que possamos ter olhos atentos às necessidades dos irmãos mais frágeis, e mãos para trabalhar na edificação do bem, da justiça e da fraternidade.

Desejo a todos um santo e abençoado Natal, repleto da esperança que nasce da fé no Menino de Belém. Que pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de seu castíssimo esposo São José, cada coração seja reanimado em seu amor.

Com minha bênção e orações,

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

